



INTERIOR

# Frutos do sonho de Luiz de Queiroz

*Ao comemorar 112 anos de atividades – completados neste mês –, Esalq consolida iniciativas que fortalecem o ensino, a pesquisa, a extensão e a internacionalização de suas atividades*

ALICIA NASCIMENTO AGUIAR  
E CAIO ALBUQUERQUE

Mais de um século e uma década de história. A mais tradicional das escolas de agricultura do País surgiu de uma forma diferente de outras casas de ensino. Luiz Vicente de Souza Queiroz, aos 24 anos, prospectou o que hoje é a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, que acaba de completar 112 anos. Em 1892, doou ao governo do Estado de São Paulo a Fazenda São João da Montanha, em Piracicaba (SP), para que nela fosse estabelecida uma escola de ensino agrícola. Entre 1901, quando a Escola Agrícola Prática São João da Montanha foi inaugurada, até 1934, fez parte da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. A partir de então, passou a integrar a USP, como uma de suas unidades fundadoras, já com a atual denominação, que recebeu em 1931, em homenagem ao seu idealizador.

Ao longo de sua existência a Esalq ampliou seus campos de atuação. Além da área de ciências agrárias, atua nas áreas de ciências ambientais e ciências sociais aplicadas. Considerada um centro de excelência, forma profissionais reconhecidos pela capacidade técnico-científica, comprometidos com as demandas da sociedade e com sólidos fundamentos obtidos

por meio da pesquisa avançada e tecnológica.

Para o diretor da Esalq, professor José Vicente Caixeta Filho, 112 anos significam um tempo muito bem vivido pela instituição. “Se, por um lado, 112 anos corroboram a tradição e o reconhecimento da Esalq como instituição, por outro lado, isso atesta uma preocupação constante e sistemática no sentido de fazer com que a referência institucional esteja sempre alinhada com as diversas demandas, sejam elas acadêmicas ou de mercado”, destaca. “A presença da Esalq em ambientes que envolvam ciências, hoje distintas das ciências agrárias, certamente tem contribuído para a formação de recursos humanos qualificados para exercer suas funções e tarefas nessa mescla diversificada de áreas do conhecimento.”

**Ensino** – Em um ambiente voltado para o ensino e a pesquisa de qualidade, professores, alunos e funcionários desempenham atividades de graduação e de pós-graduação numa área de mais de 3.800 hectares, formada pelo Campus Luiz de Queiroz e pelas estações experimentais de Anhembi, Anhumas e Itatinga, o que corresponde a quase 50% da área total da USP. A escola recebe diariamente 2.015 alunos em seus sete cursos de graduação: Administração, Ciências Biológicas,

Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental. Outros 940 frequentam 16 programas de pós-graduação, sendo um internacional e dois interunidades. Foram formados 13.561 estudantes em nível de graduação e, desde 1964, já foram outorgados 5.321 títulos de mestrado e 2.550 títulos de doutorado.

Aprovado em 2005, o programa Dupla Diplomação em Engenharia Agrônoma envolve Esalq e instituições francesas. Atualmente, 13 alunos da Esalq e 11 estrangeiros fazem parte desse programa. Já o programa Dupla Diplomação em Ciências dos Alimentos foi aprovado em 2011 entre a USP e a Ecole Nationale Vétérinaire, Agroalimentaire et de L’Alimentation Nantes-Atlantique.

**Pesquisa** – A Esalq é referência nas áreas de pesquisa de bioenergia e biocombustíveis (etanol e biodiesel), contando com docentes e pesquisadores que atuam com cana-de-açúcar, oleaginosas (soja, algodão) e espécies florestais nas diferentes áreas do setor, como tecnologias de cultivo, manejo e adubação dos solos, irrigação e manejo da água, engenharia agrícola de precisão (GPS), entre várias outras.

Com o objetivo de estimular a integração de pesquisadores da área de bioenergia, foi lançado em 2011 o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Bioenergia e Sustentabilidade (NAPBS). Já no Centro de Genômica Funcional Aplicado à Agropecuária e Agroenergia estão agregados laboratórios que podem ser utilizados por pesquisadores da área. Outras duas iniciativas desenvolvidas na Esalq envolvem pesquisadores nas áreas de entomologia e engenharia de biosistemas.

Conforme Caixeta Filho, a perspectiva é que nesse ambiente todos possam consolidar a referência da Esalq numa série de outras ciências alicerçadas pelo bom desempenho e sucesso dos cursos de graduação e pela representatividade que os cursos de pós-graduação trazem para a instituição. “Teremos agora a oficialização do primeiro programa de pós-graduação interuniversidades, o de Bioenergia, que ficará sediado na Esalq. Será o 17º programa de pós-graduação”, afirma o diretor. “Isso mostra que a Esalq desenvolve pesquisa com muita propriedade e atrai excelentes profissionais. Além disso, está alinhada ao esforço de mobilidade internacional que vem sendo viabilizada pela USP.”

**Cultura e extensão** – A partir de atividades de cultura e

extensão, a Esalq apresenta iniciativas diversas que dão oportunidade ao diálogo com a sociedade. Os grupos estáveis Coral Luiz de Queiroz, Grupo Vocal Luiz de Queiroz e Orquestra Esalq movimentam a vida cultural no campus e levam a cultura formatada na escola para fora do ambiente acadêmico. Localmente, o Teatro da Universidade de São Paulo (Tusp) também atua como polo gerador de cultura.

No que se refere à extensão, a Esalq conta com a Casa do Produtor Rural, um centro de disseminação dos conhecimentos gerados na escola que atinge diretamente o pequeno agricultor e a sociedade como um todo. Além disso, a Esalq conta com dezenas de grupos de extensão, que em suas atividades ultrapassam os muros da Universidade.

Caixeta Filho afirma que toda essa estrutura existente em ensino, pesquisa e extensão atrai um corpo de ingressantes de graduação e de pós-graduação de extrema qualidade, o que deixa o incentivo para o ensino e pesquisa cada vez mais evidente. “Entendo que a referência importante que os 112 anos representam dá conta, principalmente, dessa diversidade, dessa interdisciplinaridade e dessa transversalidade”, finaliza o diretor.